

Trabalhos Científicos

Título: Sarna Norueguesa: Um Relato De Caso

Autores: FERNANDA DE OLIVEIRA (FHSTE), NATÁLIA STARKE HOFS (FHSTE), GRAZIELE SALCHER (FHSTE), SUSIMARA ANESI (FHSTE), BEATRIZ RITTER KIRST DE LA CANAL (FHSTE), ALINE EMANUELLE POLETO DE SOUZA FRISON (FHSTE), GYOVANA PAULA ALBERTONI (FHSTE), MUNIQUE SACHET HANNECHER (FHSTE), MARCO ANTONIO NARDI (FHSTE), DANIELE HUBNER (UNOCHAPECÓ)

Resumo: A escabiose é uma doença cutânea causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* var. *hominis*, o qual cria túneis nas camadas inferiores da pele, causando prurido intenso. A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto de pele a pele e também pode ocorrer por objetos contaminados. A sarna crostosa, conhecida como sarna norueguesa, é uma forma mais agressiva da escabiose, caracterizada por hiperqueratose com escamas e crostas espessas. Afeta principalmente áreas como cotovelos, joelhos, mãos, pés e couro cabeludo, sendo mais comum em pacientes imunossuprimidos, malnutridos ou com outras condições físicas ou mentais debilitantes. Paciente feminina de cinco meses de idade compareceu ao serviço devido a pápulas eritematosas e pruriginosas que surgiram há cerca de cinco meses. A mãe referiu piora nas últimas semanas, com o surgimento de crostas em mãos e pés. Há o relato de uso prévio de Prednisolona, Dexametasona pomada e loção manipulada com enxofre por dois meses. Durante a internação, recebeu tratamento com Permetrina 5% loção e cuidados tópicos diários com óleo à base de triglicérides de cadeia média e vitaminas A e E. Também foi medicada com Cefalexina por possível infecção secundária. Alguns familiares também apresentavam pápulas eritematosas e pruriginosas, desse modo, em conjunto com a Assistência Social, foi possível realizar a orientação quanto às medidas higiênico-sanitárias a todos coabitantes da paciente, além do tratamento com Ivermectina para erradicação dos ácaros. A paciente apresentou melhora e recebeu alta após oito dias de internação. A escabiose é um problema significativo de saúde pública, especialmente em áreas com recursos limitados e condições higiênicas precárias. A sarna crostosa é mais prevalente em indivíduos com deficiências imunológicas, problemas neurológicos que diminuem a sensibilidade cutânea, imobilidade ou predisposição genética. No caso mencionado, a remoção dos ácaros pode ser desafiadora devido à imaturidade imunológica e às condições sociais desfavoráveis. O tratamento envolve o uso seguro de Permetrina tópica, indicada para lactentes acima de dois meses, e agentes ceratolíticos para remover crostas e aumentar a eficácia do escabicida. É crucial tratar todos os contatos próximos e adotar medidas rigorosas de higiene para interromper a transmissão da doença. A escabiose crostosa é uma manifestação clínica grave da escabiose, na qual há uma alta carga de ácaros no indivíduo infestado. Apesar de incomum, é de suma importância conhecê-la para diferenciá-la de outras patologias e realizar seu diagnóstico e tratamento precoce para conter a disseminação da doença e evitar possíveis complicações.